



**Braga, R. K., Krebs, R. J., Valentini, N. C., & Tkac, C. M. (2009). A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. Revista da Educação Física/UEM, 20(2).**

**Autora do Resumo:** Evellyn Leite

**Revisão do Resumo:** Aline Silva e Luciano Basso

O estudo de Braga considera que a aprendizagem das habilidades motoras é mais adequada se realizada na primeira infância, sendo necessário considerar a forma como a prática motora será organizada, pois a estrutura pode interferir de forma qualitativa e quantitativa no modo como as informações são percebidas, processadas e geradas pelas crianças.

No contexto da aprendizagem motora, investiga-se a ideia da Interferência Contextual (EIC), fundamentalmente busca-se observar o efeito da ordem de execução das habilidades e da estrutura da prática motora sobre o desempenho do aprendiz. Os estudos realizados com base no EIC comparam os efeitos da prática motora organizada em blocos e em forma randômica. E a partir destas ideias é que a presente pesquisa foi realizada.

O experimento contou com a participação de 60 crianças, na faixa etária de 6 a 7 anos, distribuídas aleatoriamente em três grupos, sendo eles: GAle (prática aleatória), GBloc (prática em bloco) e GCont (grupo controle). As habilidades locomotoras foram avaliadas por meio da bateria de testes do TGMD-2. O programa de intervenção foi constituído de 12 sessões de prática constituídas pelas habilidades locomotoras previstas no TGMD-2, três vezes por semana e durante os 15 minutos finais ou iniciais das aulas de Educação Física escolar, sendo que o conteúdo programado de cada aula foi o mesmo aos três grupos.

Os resultados pré-intervenção indicaram que os grupos apresentavam desempenho semelhante, apresentando-se abaixo da média esperada pelo teste – o mesmo resultado também tem sido encontrado por outras pesquisas, nacionais e internacionais, indicando que as habilidades motoras não emergem naturalmente e que as crianças precisam de estímulos adequados e envolvimento constante para que se tenha maior competência nas



habilidades motoras básicas. Após a intervenção, os grupos GAle e GBloc apresentaram desempenho superior ao GCont (GCont se manteve abaixo da média, enquanto os outros grupos chegaram ao desempenho dentro da média). Não houve diferença entre GAle e GBloc, com isso, não se obteve evidências de que a prática aleatória apresentaria desempenho superior a prática em bloco. Pode-se dizer que a organização da prática é importante, mas a partir do nível desenvolvimental das crianças do presente estudo a introdução de interferência na estruturação da prática não é um fator importante.

O pesquisador salienta que devemos levar em consideração alguns questionamentos, tais como: quais características dentro de um planejamento curricular devem ser melhoradas para produzir melhorias apropriadas no desempenho das habilidades motoras? Quais habilidades devem ser ensinadas primeiro e em qual idade? Quais áreas do desenvolvimento demonstram ser mais influentes para que a criança possa atingir o padrão máximo do seu desempenho motor? Observa-se também a carência de estudos com a finalidade de auxiliar a compreender de que maneira as estratégias de intervenção podem influenciar no desempenho e aquisição das habilidades locomotoras.

**Gostou do assunto do texto? Acesse o link abaixo para saber mais sobre as habilidades motoras básicas...**

<https://fulguratio.com/projetos/hmb/>